

10 MAI 1994

CLIPPING

data _____ / _____ / _____ página 8 caderno _____

Fleury espera a união do PMDB depois das prévias

Rubens Gazeta



O governador Fleury e Ika participam da posse de Renato Martins no TCE

O PMDB vai estar unido na campanha presidencial. A garantia foi dada, em São Paulo, pelo governador Luiz Antônio Fleury Filho. Ele participou da posse de seu ex-assessor especial e ex-secretário de Governo Renato Martins Costa no cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Ele previu que o ex-governador Orestes Quércia deverá sair vitorioso na prévia nacional do partido, na qual seu principal adversário é o senador José Sarney. "Com Quércia ou Sarney estaremos unidos e com chances de chegar", garantiu. Esta semana será decisiva para o PMDB estadual. Fleury avaliou que estão adiantadas as conversações com o PL e o PSD em termos de coligações. Há, também, entendimentos com o PTB.

Renato Martins Costa, indicado por Fleury para a função, substituiu Antonio Carlos Mesquita que se aposentou. Mesquita vai participar da

coordenação da campanha presidencial de Quércia nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. O governador esteve acompanhado de sua mulher, Ika. Também compareceram políticos e autoridades, entre elas, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, José Alberto Weiss de Andrade, e o presidente da Assembléia Legislativa, Vitor Sapienza (PMDB).

CRÍTICA

Em seu discurso na posse de Martins, Fleury criticou duramente o fim da revisão constitucional. Também lamentou que o Congresso Nacional não tenha aprovado a legislação da fidelidade partidária. "Perdemos a oportunidade de fazer a reforma política e tributária, esse é o quadro da omissão, tragédia, estamos devendo muito ao povo brasileiro", declarou. Para o governador, a falta da revisão significa que os parlamentares em Brasília renunciaram a parte de seus mandatos.

Quércia mobiliza colaboradores

O ex-governador Orestes Quércia mobilizou 60 colaboradores — intelectuais, economistas e ex-assessores —, para percorrerem todo o País esta semana e garantir o apoio nas prévias do PMDB no domingo. Apesar do clima de tranquilidade no escritório político do ex-governador e da expectativa de vitória com 70% dos votos, o pré-candidato do PMDB está preocupado com a apuração. Por determinação dele, seus colaboradores devem acompanhar a contagem dos votos e mantê-lo informado durante todo o domingo sobre os resultados.

A pressão a favor da candidatura do senador José Sarney (AP) depois

de divulgado o resultado do Ibope, em que o ex-presidente aparece em segundo lugar, na frente de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), não assustou os quercistas. "Em São Paulo, não afeta nada, porque o partido tem convicção de que o ex-governador é o melhor candidato", disse o deputado João Leiva, vice-presidente do partido no Estado.

Diante da certeza do grupo de Quércia de que as prévias vão ocorrer, a previsão do deputado Walter Nory é de uma vitória folgada. "Somente em São Paulo, que representa 15% dos 30 mil delegados, Quércia terá, no mínimo, 90%", afirmou o deputado.